#ISSOÉSERCOOPERATIVA

RELATÓRIO
DE GESTÃO

2020

CrediSIS
CredBem

SER **COOPERATIVA**

Ser cooperativa é transformar sonhos em realidade, através de ações que fazem a diferença na vida das pessoas.

É ter empatia com o próximo, apoiar seus sonhos e mostrar que é possível alcançá-los através da cooperação.

É estimular o empreendedorismo, ensinando a investir e poupar de forma consciente.

É crescer junto, pensando no bem coletivo assim como nos nossos próprios
interesses.

É compartilhar conquistas e incentivar a transformação.

É dividir as riquezas e buscar uma sociedade equilibrada, para que todos tenham melhores oportunidades.

É unir desenvolvimento econômico e social, com democracia e sustentabilidade. É promover o desenvolvimento da região.

É impactar positivamente a comunidade sem deixar ninguém para trás.

Ser cooperativa é unir pessoas no mesmo propósito, sem fins lucrativos, tendo como base compartilhar experiências.

É pautada em princípios e valores que prezam pela solidariedade, responsabilidade e igualdade.

É mais que um modelo de negócio, é valorizar as pessoas promovendo inclusão social e oferecendo soluções financeiras com condições justas.

O CrediSIS te convida a conhecer mais sobre o que é ser cooperativa.

VEM COM A GENTE!

7 PRINCÍPIOS DO COOPERATIVISMO

1. ADESÃO LIVRE E VOLUNTÁRIA

Liberdade e igualdade são a base do primeiro princípio. No cooperativismo qualquer pessoa pode se tornar um cooperado, desde que faça isso de forma livre e voluntária e esteja disposta a assumir suas responsabilidades.

2. GESTÃO DEMOCRÁTICA

Todos os cooperados têm direito a um voto. As decisões dentro da cooperativa são tomadas democraticamente, ou seja, todos têm a mesma importância.

3. PARTICIPAÇÃO ECONÔMICA

Todas as pessoas que integralizam capital em uma cooperativa se tornam cooperadas e participam do retorno financeiro da instituição anualmente.

4. AUTONOMIA E INDEPENDÊNCIA

As cooperativas são autônomas, ou seja, são controladas pelos seus associados. No caso de cooperativas de crédito, elas são fiscalizadas e supervisionadas por órgãos estatais, como Conselho Monetário Nacional e Banco Central do Brasil, que traz ainda mais segurança aos associados.

5. EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO E INFORMAÇÃO

As cooperativas têm compromisso com a educação e a formação de seus membros, representantes e colaboradores. Assim, garante que todos possam sempre contribuir da melhor maneira para o desenvolvimento da própria cooperativa e também da comunidade.

6. INTERCOOPERAÇÃO

No cooperativismo todos se ajudam! Além do trabalho feito em conjunto dentro de cada cooperativa, essa ajuda mútua também acontece entre as cooperativas, independente de estruturas locais, regionais, nacionais e internacionais.

7. INTERESSE PELA COMUNIDADE

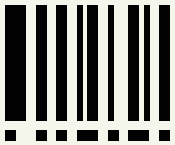
Todas as cooperativas trabalham por um bem comum: a comunidade, buscando o desenvolvimento sustentável onde seus cooperados estão inseridos.

PARA VOCÊ E **SUA EMPRESA**

Financiamentos

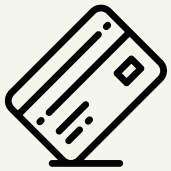
Empréstimos

Capital de Giro



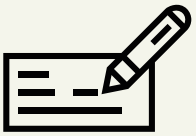
Boletos de Cobranças

Maquininha de Cartão



Cartões

Consórcios

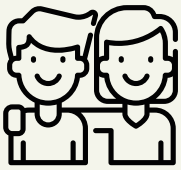


Cheques

Aplicações

Seguros

Previdência Privada



Conta Kids

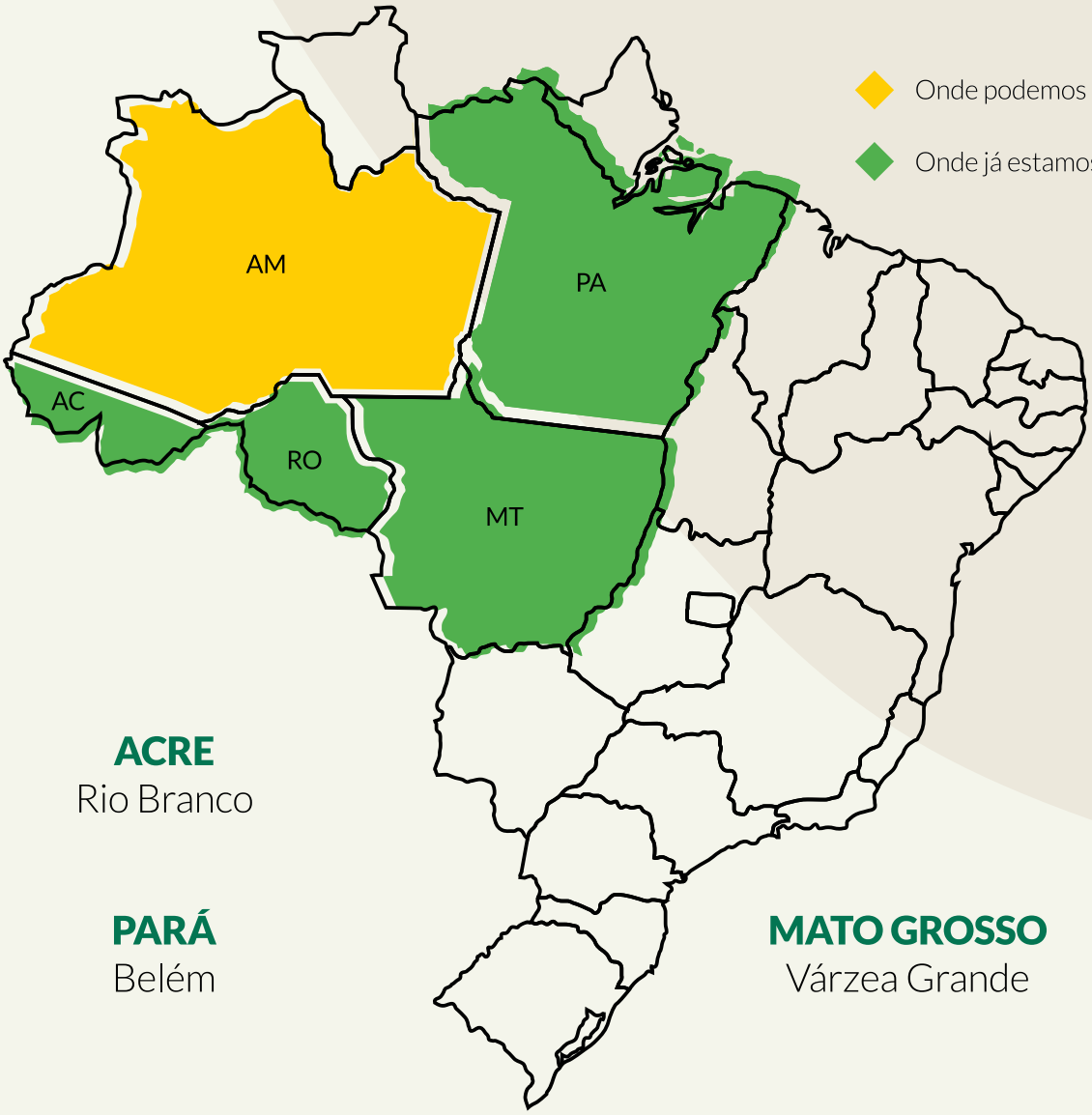
App CrediSIS

Internet Banking

Caixas Eletrônicos

Capitalização

ÁREA DE ATUAÇÃO **CREDISIS**



ACRE
Rio Branco

PARÁ
Belém

MATO GROSSO
Várzea Grande

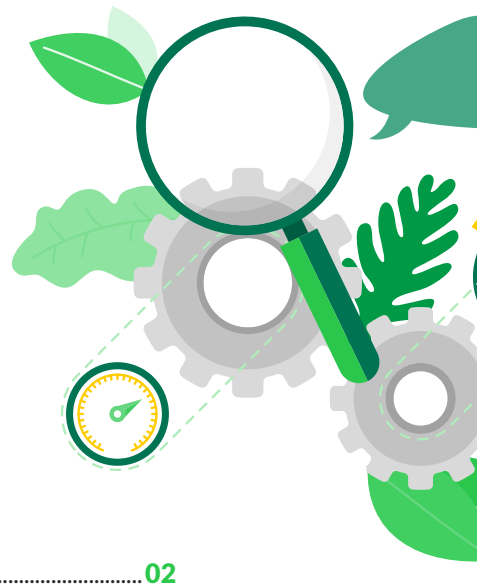
RONDÔNIA

Alvorada Alta Floresta do Oeste Ariquemes Bom Futuro
Buritis Cacoal Espigão Jaru Jacinópolis
Ji-Paraná Machadinho D'Oeste Médici Migrantinópolis
Nova União Nova Dimensão Nova Brasilândia
Novo Horizonte do Oeste Ouro Preto do Oeste Pimenta Bueno
Porto Velho Rio Pardo Rolim de Moura São Francisco do Guaporé
São Miguel do Guaporé Seringueiras Teixeirópolis Urupá
Vale do Paraíso União Bandeirantes

SER COOPERATIVA

CrediSIS
Sistema de Crédito Cooperativo

SUMÁRIO



Ser cooperativa 02
7 princípios do cooperativismo 04
Para você e sua empresa 06
Área de atuação CrediSIS 07
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações 10

Demonstrações Financeiras

Balanços patrimoniais 12
Demonstrações do resultado 13
Demonstrações do resultado abrangente 13
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido 14
Demonstrações dos fluxos de caixa 16
Notas explicativas às demonstrações financeiras 17
1 Contexto operacional 17
2 Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais práticas contábeis 18
3 Caixa e equivalentes de caixa 21
4 Relações interfinanceiras 21
5 Operações de crédito 21
6 Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito 23
7 Investimentos 23
8 Imobilizado de uso e intangível 24
9 Outra obrigações 24
10 Passivos contigentes 25
11 Patrimônio líquido 25
12 Outros ingressos operacionais 26
13 Dispêndios administrativos 26
14 Dispêndios de pessoal e honorários 27
15 Outros dispêndios operacionais 27
16 Seguros contratados 27
17 Instrumentos financeiros 27
18 Partes relacionadas 28
19 CREDISIS – Central de Cooperativas de Crédito Ltda 28
20 Resumo da descrição da estrutura de gerenciamento de riscos 29

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES

Aos cooperados e administradores da
Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores Públicos da Região Metropolitana de Belém Ltda - CREDISIS CREDBEM METROPOLITANA

OPINIÃO

Examinamos as demonstrações financeiras da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores Públicos da Região Metropolitana de Belém Ltda - CREDISIS CREDBEM METROPOLITANA ("Cooperativa"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores Públicos da Região Metropolitana de Belém Ltda - CREDISIS CREDBEM METROPOLITANA em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

BASE PARA OPINIÃO

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

ÊNFASE

Estrutura de gerenciamento de risco simplificada em implementação

A Cooperativa está enquadrada no Segmento 5 (S5), nos termos da Resolução CMN nº 4.553/2017, e deve implementar estrutura simplificada de gerenciamento contínuo e integrado de riscos (operacional, crédito, liquidez, mercado, socioambiental, gestão de continuidade do negócio e capital), de acordo com a complexidade e o porte da Cooperativa. A estrutura de gerenciamento de riscos deverá ser apta a: identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos a que a Cooperativa está exposta, devendo ser integrada, possibilitando a identificação, a mensuração, a avaliação, o monitoramento, o reporte, o controle e a mitigação dos efeitos adversos resultantes das interações entre os riscos. Entretanto, conforme nota explicativa 20, a estrutura de gerenciamento de risco nesses moldes está em implementação pela CREDISIS – Central de Cooperativas de Crédito Ltda.

OUTROS ASSUNTOS

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, apresentadas para fins de comparação, foram também por nós examinadas, cujo relatório, datado de 13 de março de 2020, continha a ênfase intitulada "Estrutura de gerenciamento de risco ainda não implementada".

RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO E DA GOVERNANÇA PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da

capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto SP, 26 de Março de 2021.

Moore Prisma
Auditores Independentes
CRC 2SP017256/O-3 S PA

Hélio Mazzi Júnior
CRC 1SP189107/O-3 S RO

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS SERVIDORES PÚBLICOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELÉM LTDA - CREDISIS CREDBEM METROPOLITANA

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019 (em reais)

	Nota	2020	2019
Ativo Circulante		**4.619.446**	**5.494.933**
Disponibilidades	3	286.689	44.886
Instrumentos financeiros			
Relações interfinanceiras	4	1.197.230	1.509.582
Operações de crédito	5	3.300.023	4.175.004
(-) Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	6	(182.352)	(270.010)
Outros créditos		13.860	31.475
Outros valores e bens		3.996	3.996
Não circulante		**5.651.168**	**4.156.764**
Realizável a longo prazo			
Instrumentos financeiros			
Operações de crédito	5	4.828.263	3.479.629
(-) Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	6	(191.920)	(191.221)
Investimentos	7	705.447	546.533
Imobilizado de uso	8	511.937	505.050
Intangível	8	11.983	11.983
(-) Depreciações e amortizações	8	(214.542)	(195.210)
Total do ativo		**10.270.614**	**9.651.697**

	Nota	2020	2019
Passivo Circulante		**1.115.017**	**664.384**
Demais instrumentos financeiros			
Relações interdependências		99.613	66.680
Outras obrigações	9	1.015.404	597.704
Patrimônio líquido	**11**	**9.155.597**	**8.987.313**
Capital social			
Capital integralizado		6.487.616	6.772.158
Reserva de sobras		2.178.006	1.910.746
Sobras acumuladas		489.975	304.409
Total do passivo e patrimônio líquido		**10.270.614**	**9.651.697**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS SERVIDORES PÚBLICOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELÉM LTDA - CREDISIS CREDBEM METROPOLITANA

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

2º semestre de 2020 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 (em reais)

	Nota	2º Semestre	2020 Exercício	2019 Exercício
Ingressos da intermediação financeira		**1.040.760**	**2.109.828**	**2.068.392**
Operações de crédito	5a	1.024.671	2.068.727	2.049.458
Ingressos de depósitos intercooperativos	4	16.089	41.101	18.934
Dispêndios da intermediação financeira		**(36.937)**	**(150.511)**	**(235.681)**
Operações de captação no mercado		-	-	(700)
Provisão para perdas em operações de crédito	6b	(31.342)	(130.928)	(229.277)
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	6b	(5.595)	(19.583)	(5.704)
Resultado bruto da intermediação financeira		**1.003.823**	**1.959.317**	**1.832.711**
Outros ingressos operacionais		237.844	316.556	138.426
Ingressos de prestação de serviços		7.346	10.227	50.169
Outros ingressos operacionais	12	230.498	306.329	88.257
Outros (dispêndios) operacionais		**(650.147)**	**(1.370.786)**	**(1.396.128)**
Dispêndios administrativos	13	(329.072)	(638.130)	(563.780)
Dispêndios de pessoal e honorários	14	(280.060)	(547.750)	(536.057)
Dispêndios de depreciação e amortização		(9.830)	(19.331)	(23.995)
Outros dispêndios operacionais	15	(31.185)	(165.575)	(272.296)
Resultado operacional		**591.520**	**905.087**	**575.009**
Resultado não operacional		(520)	(9.226)	(2.403)
Resultado antes da tributação		**591.000**	**895.861**	**572.606**
Imposto de renda e contribuição social		(1.011)	(1.271)	(6.310)
Sobra líquida antes da reversão dos juros sobre o capital integralizado		**589.989**	**894.590**	**566.296**
Juros sobre o capital		12.287	127.716	257.706
Sobra líquida do semestre/exercícios	**11b**	**602.276**	**1.022.306**	**824.002**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS SERVIDORES PÚBLICOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELÉM LTDA - CREDISIS CREDBEM METROPOLITANA

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

2º semestre de 2020 e exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019 (em reais)

	2º Semestre	2020 Exercício	2019 Exercício
Sobra líquida dos exercícios	**602.276**	**1.022.306**	**824.002**
Outros resultados abrangentes	-	-	-
Resultado abrangente dos exercícios	**602.276**	**1.022.306**	**824.002**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS SERVIDORES PÚBLICOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELÉM LTDA - CREDISIS CREDBEM METROPOLITANA

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

2° semestre de 2020 e exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019 (em reais)

			Reserva de sobras		
	Capital integralizado	(-) Capital a integralizar	Reserva legal	Sobras acumuladas	Total
Saldos em 1° de Janeiro de 2019	**5.923.770**	**-**	**1.744.705**	**339.319**	**8.007.794**
Distribuição de sobras	-	-	-	(339.319)	(339.319)
Subscrição/realização de capital	1.125.835	(1.125.835)	-	-	-
Integralizações por meio de distribuição	-	933.138	-	-	933.138
Decremento de capital subscrito	(277.447)	277.447	-	-	-
Devoluções de capital	-	(338.875)	-	-	(338.875)
Sobra líquida do exercício	-	-	-	824.002	824.002
Juros sobre o capital	-	257.706	-	(257.706)	-
IRRF sobre juros ao capital	-	(3.581)	-	-	(3.581)
Destinação da reserva legal	-	-	166.041	(166.041)	-
FATES - cooperados	-	-	-	(83.021)	(83.021)
FATES - não cooperados	-	-	-	(12.825)	(12.825)
Saldos em 31 de Dezembro de 2019	**6.772.158**	**-**	**1.910.746**	**304.409**	**8.987.313**
Distribuição de sobras	-	-	-	(304.409)	(304.409)
Subscrição/realização de capital	948.443	(948.443)	-	-	-
Integralizações por meio de distribuição	-	864.583	-	-	864.583
Decremento de capital subscrito	(1.232.985)	1.232.985	-	-	-
Devoluções de capital	-	(1.276.625)			(1.276.625)
Sobra líquida do exercício	-	-	-	1.022.306	1.022.306
Juros sobre o capital	-	127.716	-	(127.716)	-
IRRF sobre juros ao capital	-	(216)	-	-	(216)
Destinação da reserva legal	-	-	267.260	(267.260)	-
FATES - cooperados	-	-	-	(133.630)	(133.630)
FATES - não cooperados	-	-	-	(3.725)	(3.725)
Saldos em 31 de Dezembro de 2020	**6.487.616**	**-**	**2.178.006**	**489.975**	**9.155.597**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS SERVIDORES PÚBLICOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELÉM LTDA - CREDISIS CREDBEM METROPOLITANA

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

2° semestre de 2020 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 (em reais)

Continuação

	Capital integralizado	(-) Capital a integralizar	Reserva legal	Sobras acumuladas	Total
Saldos em 1º de Janeiro de 2020	**6.749.808**	**-**	**1.910.746**	**317.083**	**8.977.637**
Outros ajustes	-	-	-	(12.482)	(12.482)
Subscrição/realização de capital	511.525	(511.525)	-	-	-
Integralizações por meio de distribuição	-	512.681	-	-	512.681
Decremento de capital subscrito	(773.717)	773.717	-	-	-
Devoluções de capital	-	(786.944)	-	-	(786.944)
Sobra líquida do semestre	-	-	-	602.276	602.276
Distribuição de juros sobre o capital	-	12.287	-	(12.287)	-
Juros sobre o capital	-	(216)	-	-	(216)
Destinação da reserva legal	-	-	267.260	(267.260)	-
FATES - cooperados	-	-	-	(133.630)	(133.630)
FATES - não cooperados	-	-	-	(3.725)	(3.725)
Saldos em 31 de Dezembro de 2020	**6.487.616**	**-**	**2.178.006**	**489.975**	**9.155.597**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS SERVIDORES PÚBLICOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELÉM LTDA - CREDISIS CREDBEM METROPOLITANA

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

2° semestre de 2020 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 (em reais)

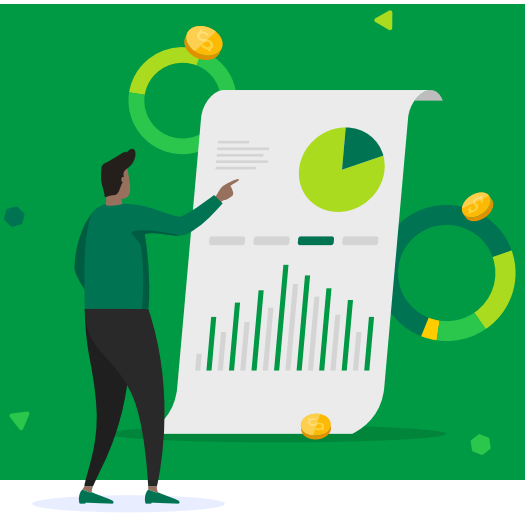
	2020 Exercício	2020 Exercício	2019 Exercício
Fluxo de caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	**(122.025)**	**811.917**	**525.401**
Sobra ajustada do semestre/exercícios	636.561	1.192.148	1.083.370
Sobra líquida do semestre/exercícios	602.276	1.022.306	824.002
Provisão para perdas em operações de crédito	31.342	130.928	229.277
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	5.595	19.583	5.704
Depreciações e amortizações	9.830	19.331	23.995
Residual de baixas de imobilizado de uso e intangível	-	-	392
Outros ajustes	(12.482)	-	-
Redução (aumento) nos ativos	(1.049.792)	(693.509)	(443.060)
Operações de crédito	(1.069.709)	(693.103)	(421.237)
Outros créditos e outros valores e bens	19.917	(406)	(21.823)
Aumento (redução) nos passivos	291.206	313.278	(114.909)
Relações interdependências	34.529	32.933	17.914
Provisões passivas, outras obrigações e receitas de exercícios futuros	256.677	280.345	(132.823)
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimentos	**(49.306)**	**(165.800)**	**(201.856)**
Aumento de investimentos	(42.420)	(158.914)	(185.304)
Aquisições de imobilizado de uso e intangível	(6.886)	(6.886)	(16.552)
Fluxo de caixa (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamentos	**(274.479)**	**(716.667)**	**251.363**
Distribuição de sobras	-	(304.409)	(339.319)
Subscrição/realização de capital	512.681	864.583	933.138
Devoluções de capital	(786.944)	(1.276.625)	(338.875)
IRRF sobre juros ao capital	(216)	(216)	(3.581)
(Redução) aumento do caixa e equivalentes de caixa	**(445.810)**	**(70.550)**	**574.908**
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercícios (nota 3)	1.929.729	1.554.469	979.561
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre/exercícios (nota 3)	**1.483.919**	**1.483.919**	**1.554.469**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores Públicos da Região Metropolitana de Belém Ltda - CREDISIS CREDBEM METROPOLITANA

2° semestre de 2020 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
Em reais



1 CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores Públicos da Região Metropolitana de Belém Ltda - CREDISIS CREDBEM METROPOLITANA ("Cooperativa"), fundada em 9 de janeiro de 1996, é uma instituição financeira não bancária, sociedade cooperativa de responsabilidade limitada, de pessoas, de natureza civil e sem fins lucrativos.

A Cooperativa está sediada em Belém PA e tem sua área de ação nos municípios de Belém, Ananindeua, Marituba, Benevides e Santa Bárbara, todos no Estado do Pará.

Tem por objetivo a educação financeira e cooperativista de seus cooperados, através de ajuda mútua, da economia sistemática e do uso adequado do crédito, bem como fomentar a expansão do cooperativismo de economia e crédito mútuo.

Tem sua constituição e funcionamento regulamentados pela Resolução CMN n° 4.434/2015, de 5 de agosto de 2015, do Banco Central do Brasil (BACEN). É filiada à CREDISIS – Central de Cooperativas de Crédito Ltda.

No país o surto da pandemia de COVID-19 e as medidas adotadas por governos em países em todo o mundo para mitigar a propagação da pandemia, impactaram significativamente os negócios. O Sistema CREDISIS, preocupado também com a saúde financeira de seus cooperados e visando amenizar o momento delicado da pandemia e no intuito de minimizar os impactos da crise e para ajudar os cooperados passou a ofertar, linhas de crédito especificas com taxas reduzidas como "Ajuda Covid, Empréstimos Covid, Parcelamento Fatura Cartão de Crédito/Pandemia, Crediampe", ofertar aos Cooperados a possibilidade de renegociar seus contratos vencidos e opção de prorrogação de parcelas em até 90 (noventa) dias com a linha de crédito Renegociação-COVID. Com essas novas linhas de crédito, houve uma a oportunidade de a cooperativa a ampliar seu quadro social, captando novos cooperados e oferecendo produtos e serviços mais vantajosos que em instituições financeiras bancárias.

Salientamos que o percentual de atingimento segmentado por pessoa física e pessoa jurídica com as linhas destinadas a ajuda covid foi de 60% para PF e 40% para PJ e que o volume em nossa carteira de crédito foi de mais de R$ 180 milhões.

O Impacto mais relevante que "sofremos" foi o aumento exponencial dos recursos centralizados, que apresenta aspectos positivos, pela alta disponibilidade de recursos e aspectos negativos, por terem maior predominância no deposito à vista, que é um recurso volátil.

Nas cooperativas do Sistema CrediSIS, os colaboradores de grupo de riscos tiveram revezamento e alteração no regime de trabalho para home office, além das ações de distanciamento social, uso de máscara, álcool em gel e sanitização frequente dos ambientes de trabalho.

A administração avaliou a capacidade da Cooperativa em continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras da Cooperativa foram preparadas com base no pressuposto da continuidade.

2 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN, e estão em conformidade com a regulamentação emanada do Conselho Monetário Nacional - CMN e do Banco Central do Brasil - BACEN. Consideram as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/1971, a Lei Complementar nº 130/2009, as normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF), e os pronunciamentos, orientações e as interpretações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) aprovados pelo BACEN até o momento, quais sejam:

• **CPC 00 (R2)** – Pronunciamento Conceitual Básico – Estrutura Conceitual para Elaboração e divulgação de Relatório Contábil-Financeiro – homologado pela Resolução CMN nº 4.144/2012;

• **CPC 01 (R1)** – Redução ao Valor Recuperável de Ativos – homologado pela Resolução CMN nº 3.566/2008;

• **CPC 02 (R2)** – Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis – homologado pela Resolução CMN nº 4.524/2016;

• **CPC 03 (R2)** – Demonstração dos Fluxos de Caixa – homologado pela Resolução CMN nº 3.604/2008;

• **CPC 04 (R1)** – Ativo Intangível – homologado pela Resolução CMN nº 4.534/2016;

• **CPC 05 (R1)** – Divulgação sobre Partes Relacionadas – homologado pela Resolução CMN nº 3.750/2009;

• **CPC 10 (R1)** – Pagamento Baseado em Ações – homologado pela Resolução CMN nº 3.989/2011;

• **CPC 23** – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro – homologado pela Resolução CMN nº 4.007/2011;

• **CPC 24** – Evento Subsequente – homologado pela Resolução CMN nº 3.973/2011;

• **CPC 25** – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes – homologado pela Resolução CMN nº 3.823/2009;

• **CPC 27** – Ativo Imobilizado – homologado pela Resolução CMN nº 4.535/2016;

• **CPC 33 (R1)** – Benefícios a Empregados – homologado pela Resolução CMN nº 4.424/2015; e

• **CPC 46** – Mensuração do Valor Justo – homologado pela Resolução CMN nº 4.748/2019.

As demonstrações financeiras, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da administração da Cooperativa e foram aprovadas em 26 de março de 2021, as quais foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com a Resolução CMN nº 4.818/2020 que regulamentou procedimentos para elaboração e divulgação das demonstrações financeiras e com a Resolução BCB nº 2/2020, que estabeleceu diretrizes, incluindo a divulgação da Demonstração do Resultado Abrangente, abertura de saldos no Balanço Patrimonial de provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, depreciações e amortizações, no ativo, e provisões, no passivo, alterações que não influenciaram no saldo total desta demonstração.

b) Descrição das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão resumidas a seguir e foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

b.1) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios são reconhecidos pelo regime de competência.

b.2) Estimativas contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Cooperativa no processo de aplicação das práticas contábeis. As demonstrações financeiras da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas-úteis do ativo imobilizado, provisão para perdas nas operações de crédito, provisão para contingências e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas. A administração da Cooperativa monitora e revisa as estimativas e suas premissas pelo menos anualmente.

b.3) Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo e de alta liquidez, com prazo inferior a 90 dias de vencimento e com risco insignificante de valor.

b.4) Instrumentos financeiros

Registrados pelo valor de aplicação, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisões para perdas ou ajustes a valor de realização.

b.5) Operações de crédito

As operações pré-fixadas são registradas pelo valor futuro, retificadas pela conta de rendas a apropriar, e as operações pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço, observados os índices contratados. Para as operações vencidas há mais de 60 dias, os juros permanecerão em rendas a apropriar, até a liquidação da operação.

b.6) Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

Sobre as operações de crédito, a administração da Cooperativa constituiu provisão para perdas em montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, com base em critérios consistentes e verificáveis, amparados por informações internas e externas, pelo menos em relação ao devedor e seus garantidores (situação econômico-financeira, grau de endividamento, capacidade de geração de resultados, fluxo de caixa, administração e qualidade de controles, pontualidade e atrasos nos pagamentos, contingências, setor de atividade econômica e limite de crédito) e, em relação à operação (natureza e finalidade, características das garantias com suficiência de liquidez e valor), conforme determina a Resolução CMN nº 2.682/1999, que classifica as operações em nove níveis de risco (de AA a H).

b.7) Investimentos

Representados por participações societárias avaliadas ao custo de aquisição.

b.8) Imobilizado de uso

As imobilizações de uso são demonstradas pelo custo de aquisição deduzido da depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, aplicando-se taxas que contemplam a estimativa de vida útil-econômica dos bens.

b.9) Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável. A amortização é calculada pelo método linear ao longo de sua vida útil estimada.

b.10) Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado e outros ativos são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil não pode ser recuperável (teste de impairment).

b.11) Depósitos à vista e a prazo

Os depósitos à vista não são remunerados. Os depósitos a prazo pré-fixados são registrados pelo valor futuro, retificado pela conta de dispêndios a apropriar; e os depósitos pós-fixados são atualizados até a data do balanço, observados os índices contratados.

b.12) Relações interfinanceiras - passivo

São atualizadas pelos encargos contratados incorridos até a data do balanço.

b.13) Provisões

As provisões são constituídas como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação no futuro. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas de risco envolvido.

b.14) Demais ativos e passivos

Os demais ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos não superando o valor de mercado. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos.

b.15) Ativos e passivos contingentes

Os ativos contingentes não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências concretas que assegurem a sua realização. Os passivos contingentes são reconhecidos contabilmente pela administração da Cooperativa quando, com base na opinião dos assessores jurídicos e outras análises das matérias, for considerado que há risco de perda de ações judicial ou administrativa, gerando uma possibilidade de saída de recursos no futuro para a liquidação dessas ações e, ainda, quando os montantes envolvidos possam ser mensurados com suficiente segurança. Esse é um julgamento subjetivo, sujeito às incertezas de uma previsão sobre eventos futuros, mas que leva em consideração o fundamento jurídico da causa, a viabilidade de produção de provas, a jurisprudência em questão, a possibilidade de recorrer às instâncias superiores e a experiência histórica. A administração da Cooperativa revisa periodicamente a situação dos passivos contingentes.

b.16) Segregação do circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a doze meses estão classificados no circulante, e os com prazos superiores, no não circulante e estão sendo apresentados nas notas explicativas.

b.17) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro têm incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

b.18) Demonstração dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão sendo apresentadas de acordo com o estabelecido pelo CPC e normas do BACEN.

3 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

As disponibilidades, as relações interfinanceiras e as relações interdependências são classificadas como caixa e equivalentes de caixa para fins de apresentação da demonstração dos fluxos de caixa.

Descrição	2020	2019
Disponibilidades		
Caixa e depósitos bancários	286.689	44.886
Relações interfinanceiras (nota 4)	1.197.230	1.509.583
	1.483.919	**1.554.469**

4 RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

Descrição	2020	2019
Centralização financeira (I)	1.197.230	1.509.583
	1.197.230	**1.509.583**

Refere-se aos depósitos efetuados na centralização financeira da CREDISIS – Central de Cooperativas de Crédito Ltda. determinado no artigo 24º da Resolução CMN nº 4.434/2015. Possui remuneração de 70% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) para as aplicações com cumprimento da reserva de liquidez, e as aplicações excedentes são remuneradas com 98% do CDI. Foram registrados no resultado do exercício rendimentos em ingressos de depósitos intercooperativos no montante de R$ 41.101 (R$ 18.934 em 2019).

5 OPERAÇÕES DE CRÉDITO

a) Composição da carteira de crédito por modalidade

Descrição	31/12/2020			31/12/2019		
Operações de crédito	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Empréstimos e financiamentos	3.300.023	4.828.263	8.128.286	4.175.004	3.479.629	7.654.633
	3.300.023	**4.828.263**	**8.128.286**	**4.175.004**	**3.479.629**	**7.654.633**

Foi registrado no resultado do exercício, em ingressos da intermediação financeira – operações de crédito, rendimentos no montante de R$ 2.068.727 (R$ 2.049.458 em 2019).

b) Composição por nível de risco e situação de vencimento

		31/12/2020			31/12/2019		
Nível de Risco	Provisão	Vencidas	Vincendas	Total	Vencidas	Vincendas	Total
A	0,5	-	908.136	908.136	-	1.218.143	1.218.143
B	1,0	130	3.570.603	3.570.733	212	2.544.654	2.544.866
C	3,0	-	2.362.150	2.362.150	220	2.338.939	2.339.159
D	10,0	328	1.057.484	1.057.812	2.072	1.243.445	1.245.517
E	30,0	7.190	88.889	96.079	1.545	102.295	103.840
F	50,0	-	13.993	13.993	-	-	-
G	70,0	660	922	1.582	-	1.267	1.267
H	100,0	20.909	96.892	117.801	45.220	156.621	201.841
		29.217	**8.099.069**	**8.128.286**	**49.269**	**7.605.364**	**7.654.633**

c) Composição do não circulante por ano de vencimento

Ativo Circulante	2020	2019
2021	-	2.040.125
2022	2.171.845	1.090.600
2023	1.317.307	348.904
2024	681.950	-
2025 a 2027	657.161	-
	4.828.263	**3.479.629**

d) Créditos baixados como prejuízo

As operações classificadas como nível H (100% de provisão) permanecem nessa classificação por seis meses e, desde que apresentem atraso superior a esse prazo, são baixadas contra a provisão existente e controladas em conta de compensação, não figurando mais no balanço patrimonial.

Em 31 de dezembro de 2020, os créditos baixados como prejuízo e registrados em conta de compensação montam R$ 476.261 (R$ 502.951 em 2019). Em 2020, foram recuperados créditos baixados como prejuízo no montante de R$ 157.305 (R$ 69.235 em 2019), registrados em outros ingressos operacionais (nota 12).

6 PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO

a) Composição por tipo de operação

	2020			2019		
Descrição	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
(-) Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(179.705)	(191.920)	(371.625)	(268.926)	(191.221)	(460.147)
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(2.647)	-	(2.647)	(1.084)	-	(1.084)
	(182.352)	**(191.920)**	**(374.272)**	**(270.010)**	**(191.221)**	**(461.231)**

b) Movimentação das provisões perdas esperadas associadas ao risco de crédito

	2020	2019
Saldo inicial	**(461.231)**	**(331.707)**
Créditos baixados para prejuízo	134.110	102.613
Constituição da provisão para perdas em operações de crédito	(130.928)	(229.277)
Constituição da provisão para perdas em outros créditos	(19.583)	(5.704)
Reversão de provisão para operações de crédito (nota 12)	88.606	-
Reversão de provisão para perdas em outros créditos (nota 12)	14.754	2.844
Saldo final	**(374.272)**	**(461.231)**

7 INVESTIMENTOS

Descrição	2020	2019
CREDISIS - Central de Cooperativas de Crédito Ltda.	705.447	546.533
	705.447	**546.533**

8 IMOBILIZADO DE USO E INTANGÍVEL

				2020	2019
Descrição	Taxa anual de depreciação/ amortização	Custo	Depreciação/ amortização acumulada	Líquido	Líquido
Imobilizado de uso					
Móveis e equipamentos	De 10% a 20%	76.306	(45.975)	30.331	31.915
Benfeitorias em imóveis de terceiros	4%	10.443	(2.524)	7.919	8.964
Imóveis	4%	425.188	(154.086)	271.102	280.764
		511.937	**(202.585)**	**309.352**	**321.643**
Intangível					
Software		11.983	(11.957)	26	180
		523.920	**(214.542)**	**309.378**	**321.823**

9 OUTRAS OBRIGAÇÕES

Descrição	2020	2019
Cobrança e arrecadações de tributos e assemelhados	**-**	**7.190**
Sociais e estatutárias:		
Fundo de assistência técnica, educacional e social (i)	305.908	205.206
Sobras a distribuir	10.537	8.588
Quotas de capital a pagar	496.743	216.373
	813.188	**430.167**
Fiscais e previdenciárias:		
Impostos e contribuições a recolher	17.008	26.028
	17.008	**26.028**
Diversas:		
Provisão para pagamentos a efetuar	80.365	98.231
Credores diversos no País	104.843	36.088
	185.208	**134.319**
	1.015.404	**597.704**

(I) O FATES tem sua formação, classificação e utilização conforme a Lei do Cooperativismo e normas do BACEN (nota 11b).

Os impostos e as contribuições apurados e recolhidos pela Cooperativa, bem como as respectivas declarações acessórias, os registros fiscais e societários, estão sujeitos a exame por parte das autoridades fiscais durante prazos prescricionais variados, conforme a legislação aplicável em cada circunstância, mas em geral cinco anos.

10 PASSIVOS CONTINGENTES

No desenvolvimento de suas operações a Cooperativa está sujeita a certos riscos, representados por ações tributárias, cíveis e processos trabalhistas, que são discutidas nas esferas administrativa e judicial. A Cooperativa não possui processos que indicam perda provável ou possível em 31 de dezembro de 2019.

11 PATRIMÔMIO LÍQUIDO

a) Capital social

É representado pelas integralizações de 221 e 266 cooperados em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, respectivamente. De acordo com o Estatuto Social, cada cooperado tem direito a um voto, independentemente do número de suas cotas partes.

No exercício de 2020, a Cooperativa aumentou seu capital social no montante de R$ 864.583 (R$ 933.138 em 2019), e também ocorreram devoluções em 2020, no montante de R$ 1.276.625 (R$ 338.875 em 2019).

O capital social é de R$ 6.487.616 e de R$ 6.772.158 em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, respectivamente.

b) Destinações estatutárias e legais

As sobras apuradas no fim dos exercícios de 2020 e de 2019, conforme Estatuto Social tiveram as seguintes destinações:

Descrição	2020	2019
Sobras do exercício, base de cálculo e destinações	1.022.306	824.002
Destinações estatuárias		
Juros sobre o capital (i)	(127.716)	(257.706)
Reserva legal (ii)	(267.260)	(166.041)
FATES (iii)	(133.630)	(83.021)
Transferido para FATES	(3.725)	(12.825)
Sobras à disposição da Assembleia Geral	**489.975**	**304.409**

(I) Juros sobre o capital integralizado, limitado à taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC. Adicionalmente, conforme determinado pela Carta Circular BCB nº 3.935/2019, os juros sobre o capital social das cooperativas pagos ou creditados aos seus associados foram registrados no resultado do exercício, como "Outros dispêndios operacionais" (nota 15), e ajustados.

(II) 30% para a reserva legal com a finalidade de reparar perdas eventuais futuras e a atender ao desenvolvimento das atividades da Cooperativa;

(III) 15% para o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES), com a finalidade de prestar assistência e educação a seus cooperados, familiares e empregados, que podem ser executados mediante convênio com entidades especializadas, oficiais ou não. Atendendo à instrução do BACEN, o FATES é registrado como exigibilidade (nota 9 (i)).

c) Sobras acumuladas

As sobras são distribuídas ou apropriadas conforme o Estatuto Social, normas do BACEN e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO).

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 25 de junho de 2020, foi aprovada a destinação das sobras acumuladas do exercício de 2019, para distribuição de sobras (R$ 304.909).

12 OUTROS INGRESSOS OPERACIONAIS

		2020	2019
Descrição	2º semestre	Exercício	Exercício
Recuperação de créditos baixados para prejuízo (nota 5d)	101.071	157.305	69.235
Reversão de provisão para operações de crédito (nota 6b)	88.606	88.606	-
Recuperação de encargos e despesas	23.473	35.737	7.488
Reversão de provisão para outros créditos (nota 6b)	14.754	14.754	2.844
Rendas de seguros	2.594	9.927	8.690
	230.498	**306.329**	**88.257**

13 DISPÊNDIOS ADMINISTRATIVOS

		2020	2019
Descrição	2º semestre	Exercício	Exercício
Rateio despesas Central	(244.795)	(474.994)	(268.498)
Serviços técnicos especializados	(24.289)	(50.852)	(65.359)
Comunicações	(10.763)	(20.068)	(11.625)
Manutenção, conservação de bens e material	(6.972)	(16.432)	(30.129)
Água, energia e gás	(6.988)	(11.791)	(38.794)
Rateio despesas Corretora	(3.974)	(7.615)	(7.396)
Serviços do sistema financeiro	(2.230)	(4.057)	(3.609)
Serviço de terceiros, vigilância e segurança	(1.945)	(3.239)	(12.202)
Transporte	(725)	(1.297)	(1.693)
Promoções e relações públicas	-	(1.210)	(2.623)
Propaganda, publicidade, publicações e seguros	(832)	(832)	(2.153)
Processamento de dados	(560)	(567)	(77.281)
Outros	(24.999)	(45.176)	(42.418)
	(329.072)	**(638.130)**	**(563.780)**

14 DISPÊNDIOS DE PESSOAL E HONORÁRIOS

		2020	2019
Descrição	2º semestre	Exercício	Exercício
Proventos	(110.155)	(215.989)	(203.426)
Honorários e cédulas de presença	(82.092)	(164.184)	(164.184)
Encargos sociais	(58.706)	(112.985)	(113.118)
Benefícios a empregados	(29.107)	(54.592)	(55.329)
	(280.060)	**(547.750)**	**(536.057)**

15 OUTROS DISPÊNDIOS OPERACIONAIS

		2020	2019
Descrição	2º semestre	Exercício	Exercício
Juros sobre o capital (nota 11b)	(12.287)	(127.716)	(257.706)
Fundo de contingências	(15.740)	(32.078)	(13.016)
Descontos concedidos	(3.158)	(5.781)	(1.574)
	(31.185)	**(165.575)**	**(272.296)**

16 SEGUROS CONTRATADOS

A administração da Cooperativa adota a política de contratar seguros, cujas coberturas são consideradas suficientes pela administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras, consequentemente, não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

17 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os ativos e passivos financeiros estão demonstrados no balanço patrimonial por valores contábeis, os quais são iguais ou que se aproximam dos seus valores justos, conforme critérios mencionados nas correspondentes notas explicativas, com destaque para as disponibilidades, relações interfinanceiras e operações de crédito, no ativo, e depósitos, relações interfinanceiras e relações interdependências, no passivo.

Não foram realizadas operações com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios.

18 PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Cooperativa (Diretoria Executiva, Conselho de Administração e Fiscal). As operações com partes relacionadas são realizadas no contexto normal das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica, e são assim resumidas nos exercícios:

Descrição	2020	2019
Principais saldos:		
Ativo		
Operações de crédito	223.878	309.773
Patrimônio líquido		
Capital social	449.896	404.938
Principais operações:		
Ingressos com operações de crédito	239.917	236.002
Benefícios:		
Honorários	92.184	92.184
Cédulas de presença	72.000	72.000

19 CREDISIS – CENTRAL DE COOPERATIVAS DE CRÉDITO LTDA.

A CREDISIS – Central de Cooperativas de Crédito Ltda. representa suas associadas perante os organismos governamentais e privados ligados ao cooperativismo e às instituições financeiras.

a) Atribuições estatutárias

A CREDISIS - Central de Cooperativas de Crédito Ltda. ("Cooperativa Central") tem por objetivos organizar em comum e em maior escala do capital e dos serviços econômico-financeiro e assistências de interesse das associadas, supervisionando, integrando, orientando e auditando suas atividades; proporcionar através da mutualidade, assistência financeira às associadas, com a finalidade de fortalecer o Sistema CrediSIS; promover o aprimoramento técnico, capacitando os ocupantes de cargos estatutários, funcionários e corpo de cooperados; e representar suas associadas perante as autoridades monetárias, as instituições financeiras, os organismos governamentais, inclusive, para firmar convênios e contratos de interesse. A Cooperativa Central está sediada em Ji-Paraná RO e tem sua área de ação nos Estados do Acre, Amazonas, Mato Grosso, Pará e Rondônia.

b) Saldos das transações da Cooperativa com a CREDISIS – Central de Cooperativas de Crédito Ltda. nos exercícios

Descrição	2020	2019
Principais saldos:		
Ativo circulante		
Relações interfinanceiras (nota 4)	1.197.230	1.509.583
Ativo permanente		
Investimentos (nota 7)	705.447	546.533
Principais operações:		
Ingressos com intermediação financeira (nota 4)	41.101	18.934
Dispêndios administrativos (nota 13)	(474.994)	(268.498)
Outros dispêndios operacionais (nota 15)	(32.078)	(13.016)

As operações são realizadas em condições normais de mercado e regulamentações internas.

20 RESUMO DA DESCRIÇÃO DA ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS

As cooperativas de crédito estão sujeitas a riscos de diferentes tipos e naturezas que são inerentes ao negócio. Afim de identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar esses riscos, a Cooperativa conta com uma estrutura de Gestão Integrada de Riscos compatível com o modelo de negócio, com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos, dos serviços, das atividades e dos processos realizados, que está em processo de implementação e visa assegurar a solidez e perenidade do Sistema. A Cooperativa considera que o gerenciamento de riscos é peça fundamental e estratégica para que seus objetivos sejam alcançados. A política de gerenciamento de riscos e de capital foi aprovada e está em fase de implementação, de modo que seja compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das cooperativas associadas à Cooperativa. Em cumprimento à Resolução CMN nº 4.557/2017, o relatório completo da estrutura de gerenciamento de riscos da Cooperativa está disponível no site www.credisis.com.br, no caminho "Sobre o CrediSIS/Gerenciamento de Riscos". De forma resumida, as estruturas de gerenciamento de riscos são:

a) Risco operacional

O gerenciamento do risco operacional objetiva a identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação dos riscos associados as falhas, deficiências ou inadequações de processos, pessoas ou sistemas, aspectos legais ou regulatórios, resultantes de eventos internos ou externos.

b) Risco de crédito

O gerenciamento de risco de crédito objetiva auxiliar nos processos de crédito visando maior qualidade da carteira de crédito, identificando, mensurando, avaliando, monitorando, reportando, controlando e mitigando o risco de crédito a fim de se antecipar ás ocorrências de perdas ou possíveis perdas associadas ao não cumprimento pelos cooperados de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados.

c) Risco de liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez tem por objetivo identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar o risco de liquidez mantendo a capacidade de liquidar seus compromissos esperados e inesperados, sem afetar as operações diárias e sem incorrer em perdas, preservando sempre pelo casamento entre os fluxos de pagamento e recebimento.

d) Risco de mercado

O gerenciamento de risco de mercado tem por objetivo identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar o impacto da flutuação dos valores de mercado de instrumentos detidos pelo Sistema CrediSIS em sua centralização financeira e de acordo com suas políticas.

e) Risco socioambiental

O gerenciamento de risco socioambiental objetiva identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar a possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais causados pelas ações das cooperativas do Sistema CrediSIS, de seus cooperados, fornecedores e/ou prestadores de serviço.

f) Gestão de continuidade do negócio

A Política de Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é o documento que contempla diretrizes, orientações, princípios básicos e a estrutura necessária para identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar a ocorrência de eventuais perdas, interrupções de atividades críticas e eventos extraordinários, proporcionando a resposta adequada à recuperação e restauração dos processos críticos, assegurando assim a continuidade das atividades do Sistema CrediSIS.

g) Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital, visando os objetivos estratégicos do Sistema CrediSIS, continuamente identifica, mensura, avalia, monitora, reporta, controla e mitiga as exposições aos riscos esperados e inesperados, assim como mantém os níveis de requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência (PR), Patrimônio de Referência de Nível I e de Capital Principal.

Jorge Luiz Castro de Carvalho
Diretor Presidente e responsável pela área contábil
CPF: 270.996.012-53

Rodrigo Cassiano dos Santos
Contador
CPF: 851.693.312-15

ACESSE NOSSO SITE!

WWW.CREDISIS.COM.BR

CrediSIS
CredBem